

## EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO NA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA

Graziela Martins Jordão <sup>1</sup>  
Arleide Rosa da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho aborda o processo de desenvolvimento e implementação de uma formação continuada com foco no tema contemporâneo transversal educação para o consumo, integrando os componentes curriculares destinada a professores do ensino fundamental. Para embasar essa construção, foram realizados levantamentos dos documentos norteadores vigentes, tais como a Base Nacional Comum de Formação, a Base Nacional Comum Curricular e o Caderno de Apoio dos Temas Transversais. Além disso, buscaram-se respaldo teórico nos trabalhos de Antônio Nóvoa (1991, 1995) e Zygmunt Baumann (2001), aprofundando o estudo sobre o Tema Contemporâneo Transversal Educação para o Consumo. A metodologia adotada baseou-se na análise dos documentos e em uma revisão da literatura. Essa abordagem resultou na criação de um curso de formação contínua, com o objetivo de capacitar os professores para abordarem o tema da educação para o consumo em suas práticas pedagógicas. A proposta de formação consiste em um total de 10 horas, distribuídas no contexto de uma escola pública. Dessas, 5 horas são destinadas à formação presencial, proporcionando interação direta e troca de experiências entre os participantes, enquanto as 5 horas restantes são dedicadas à formação não presencial, conduzida por meio de um estudo dirigido, com o auxílio de um e-book. Essa iniciativa visa não apenas fornecer subsídios teóricos e práticos, mas também promover uma reflexão crítica sobre o consumo e suas implicações na sociedade contemporânea. Dessa forma, os educadores serão preparados para atuarem como agentes de transformação social no ambiente escolar, contribuindo para uma formação mais consciente e cidadã dos estudantes.

**Palavras-chave:** Educação, Consumo, Formação continuada, Professores, Ensino fundamental.

### INTRODUÇÃO

A intervenção pedagógica proposta neste curso de formação continuada foi inspirada nas reflexões de Paulo Freire e articulada com os princípios defendidos por Nóvoa. Não se tratou apenas de oferecer um curso, mas também de abordar as ambiguidades e conflitos na implementação das políticas de desenvolvimento profissional na rede educacional. Seguindo as diretrizes de Nóvoa (2011), a definição e adoção de referenciais profissionais na formação continuada docente estabeleceram

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Pós Graduação em Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau - FURB, [gjordao@furb.br](mailto:gjordao@furb.br)

<sup>2</sup> Professora orientadora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau – FURB/SC, [arosa@furb.br](mailto:arosa@furb.br)

metas claras para o desenvolvimento dos professores, guiando todas as atividades formativas e decisões relacionadas à formação. A flexibilidade em abordar esses referenciais, identificando as necessidades individuais de cada professor, foi um princípio relevante durante todo o processo.

A proposta de formação continuada para professores, à luz das contribuições de Paulo Freire e Nóvoa, fundamentou-se na premissa de que as redes de ensino devem possuir referenciais profissionais locais. Esses referenciais não apenas definem o conhecimento e as habilidades necessárias para uma atuação eficaz dos docentes, mas também servem como guias inspiradores para a formação. Em consonância com Freire (1996), esses referenciais apoiam os professores na reflexão e na tomada de decisões em suas práticas. Por isso, os debates sobre contextos e realizações próximas à escola e seus agentes são fundamentais.

Dentre as diversas formas de planejamento da formação continuada docente, optamos, pela abordagem da tutoria para ser utilizada no curso da pesquisa. A tutoria, alinhada com os princípios freirianos de diálogo e participação ativa, é uma estratégia de formação em serviço realizada nas escolas por professores mais experientes. Inspirados nas ideias de Nóvoa (2011), esses tutores não apenas compartilham conhecimento e experiência, mas também promovem a aprendizagem prática, incorporando novos conhecimentos.

O curso foi estruturado respeitando e adaptando esse o ciclo de formação fornecido pela BNC Formação (2020), composto por etapas interligadas, sendo a primeira a identificação das necessidades dos estudantes e professores. Essa etapa inicia-se com a identificação das necessidades dos estudantes e dos professores da unidade escolar, demandando a participação ativa da equipe gestora e de toda a comunidade escolar.

## **METODOLOGIA**

Para a metodologia desta pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa, centrada na realização de uma revisão bibliográfica sistemática. A revisão será baseada em uma análise detalhada da literatura existente sobre a temática da educação para o consumo, bem como nos documentos orientadores BNCC e BNC Formação. O método qualitativo permite uma compreensão profunda das diferentes perspectivas e abordagens relacionadas ao tema (Almeida, 2020).

A revisão bibliográfica utilizará bases de indexação reconhecidas, como *Web of Science* e *Google Scholar*, para identificar artigos, livros e documentos pertinentes à formação continuada de professores. Essas bases fornecem acesso a uma ampla variedade de fontes acadêmicas, garantindo a abrangência e a relevância da pesquisa. A pesquisa será elaborada com uma seleção ampla de trabalhos acadêmicos, artigos, documentos orientadores e livros que abordem diversos aspectos da formação continuada de professores e educação para o consumo.

A análise dos dados coletados será realizada de forma sistemática, identificando padrões, tendências e lacunas na literatura relacionada à formação continuada de professores. Essa abordagem permitirá uma compreensão mais completa dos desafios e oportunidades presentes nesse campo, contribuindo para a construção de uma formação continuada efetiva.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Quando falamos de uma formação na temática educação para o consumo não encontramos documentos nas bases de dados *Web of Science* e *Google Scholar* sobre a temática (Jordão e Silva, 2023). a Educação para o Consumo se revela como uma abordagem estratégica, capacitando os indivíduos a compreenderem as implicações de suas escolhas, a avaliarem criticamente as mensagens de marketing e a desenvolverem habilidades que os tornem consumidores conscientes e responsáveis. Ao integrar essa perspectiva na educação, promovemos uma sociedade mais informada, capaz de tomar decisões embasadas e contribuir para um consumo sustentável e ético. "A educação para o consumo é um meio indispensável para o desenvolvimento de consumidores críticos e conscientes capazes de romper com o paradigma do consumismo desnecessário" (Santos, 2019, p. 8).

Porém, existem críticas como de Sampaio e Wortmann (2004) que ressaltam a limitação das reflexões sobre o consumo nas escolas, concentrando-se principalmente nos três R's - reduzir, reutilizar e reciclar. Essas atividades muitas vezes se restringem a incentivar a reutilização e reciclagem, como a confecção de trabalhos artesanais a partir de sucata. O enfoque no "problema do lixo" restringe o entendimento do consumo, acabando por disseminar a ideia de ser um bom consumidor através do discurso da educação ambiental. Ainda para Boff (2002), que amplia essa visão ao sugerir a incorporação dos quatro "erres": reduzir objetos de consumo, reutilizar o que já

possuímos, reciclar produtos dando-lhes outro fim e rejeitar o que é promovido pelo marketing para ser consumido.

O que tem se buscado é uma educação para o consumo consciente, segundo o discurso socioambiental, que busca construir uma cultura de consumo crítica, baseada em atitudes éticas, justas, cooperativas e solidárias. Consumir de maneira consciente ou inconsciente é compreendido como resultado de uma transmissão cultural que molda perspectivas e valores compartilhados. Para Mutz (2013), temos que cuidar com essa abordagem que ensina os indivíduos a serem "bons consumidores", ajustados ao modelo econômico neoliberal, sem fomentar uma postura crítica. A ideia do consumidor consciente, segundo Mutz (2013), contribui para a perpetuação do sistema capitalista, por isso a importância da transformação e do pensamento pregado por Freire.

Como premissa fundamental, a educação para o consumo é importante na formação de consumidores críticos e conscientes, capacitando-os a desafiar o paradigma do consumismo desenfreado. Slater (2002) nos oferece a razão para a existência da educação para o consumo, indicando que a sociedade precisa mudar o foco das coisas materiais, encerrando essa busca por uma satisfação ilusória de sempre querer mais. Isso resulta em constante frustração e desejo renovado por algo a mais, para suprir uma necessidade que foi fabricada.

Para apoiar a implementação dos TCTs, a BNCC oferece materiais de apoio. No caderno de contextualização dos temas, apresenta um panorama histórico, reforçando sua obrigatoriedade em sala de aula com propostas essenciais.

No entanto, diante das dúvidas sobre como abordar esses temas, o governo brasileiro, em setembro de 2022, disponibilizou outro recurso de apoio. Os cadernos temáticos, focados em cada um dos TCTs, oferecem uma abordagem específica, porém nem todos os temas foram contemplados. No contexto do nosso estudo, o caderno Meio Ambiente, que abrange tanto Educação Ambiental quanto Educação para o Consumo, surge como um guia para facilitar a implementação. Esse caderno tem como objetivo articular os TCTs com os componentes curriculares e demais conteúdos pedagógicos, proporcionando uma visão contextualizada na perspectiva de formação cidadã.

O caderno com título de Meio Ambiente: Educação Ambiental e Educação para o Consumo, é um material orientador da Série Temas Contemporâneos Transversais da BNCC que detalha a abordagem e inserção dos TCTs no contexto da Educação Básica, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e ética. Visa preparar os estudantes para a realidade da vida em sociedade, ressaltando a

importância de incorporar, de forma transversal, integradora e obrigatória, as abordagens nos currículos e propostas pedagógicas.

Em diálogo com Paulo Freire sobre o pensamento crítico, pode-se enfatizar que o caderno propõe uma abordagem que incentiva os estudantes a argumentarem com base em fatos, dados e informações confiáveis. Esse processo, como preconizado por Freire, promove a formação de cidadãos críticos capazes de formular, negociar e defender ideias com respeito aos direitos humanos, à consciência socioambiental e ao consumo responsável. Para Freire (2011), a educação tem a função de conscientizar, ou seja, levar o aluno a compreender sua realidade e refletir sobre ela, visando uma transformação conforme um cidadão.

A BNC-Formação Continuada, estabelecida em outubro de 2020 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), surge como um guia fundamental para a formação contínua de professores na Educação Básica. Ao mesmo tempo, a pesquisa utiliza as perspectivas de Paulo Freire (2011), que destaca a necessidade de compartilhar uma visão clara sobre o que constitui um trabalho docente de qualidade para garantir o êxito da formação continuada. Essa visão não apenas estabelece padrões profissionais comuns, mas também enfatiza a necessidade de coerência e alinhamento estratégico. Também será inspirada em Nóvoa (1995), que fala em uma profunda colaboração entre os professores. O apoio à prática pedagógica, autoavaliação e reflexão são elementos importantes nesse processo.

No contexto educacional atual, alinhado com a visão de Nóvoa (1995) sobre a necessidade de uma formação contínua que vá além da mera transmissão de conteúdos, e considerando as propostas transformadoras de Freire (1996) para a educação, a necessidade de uma formação docente adaptada às demandas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nunca foi tão premente.

Ao considerar a importância da formação continuada dos docentes, à luz das perspectivas de Freire e Nóvoa, torna-se evidente que essa é uma ferramenta essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas. De acordo com Freire (1996), a formação deve ser um processo libertador, capacitando os professores a não apenas dominar o conteúdo que ensinam, mas também a compreender as estratégias pedagógicas necessárias para transmiti-lo de maneira eficaz aos alunos.

A formação continuada, inspirada pelas ideias de Freire, deve ter um foco sólido no conhecimento pedagógico do conteúdo. Além disso, a necessidade de uma formação contínua que envolva metodologias ativas de aprendizagem e promova o trabalho colaborativo entre pares também são relevantes. Dessa forma, a formação continuada

deve ser concebida como um processo participativo, prático e de longa duração, permitindo que os professores aprofundem seus conhecimentos e implementem práticas inovadoras em suas salas de aula.

Em um cenário educacional em constante evolução, a formação continuada dos professores se configura como um compromisso irrevogável com a constante melhoria do sistema educacional. A integração desses profissionais em um processo formativo contínuo não apenas aprimora suas habilidades individuais, mas também contribui para a construção de uma comunidade educativa coesa e alinhada com as demandas contemporâneas. A formação continuada, ao adotar uma abordagem freiriana e seguir os princípios de Nóvoa, torna-se uma ferramenta eficaz na construção de uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral dos estudantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

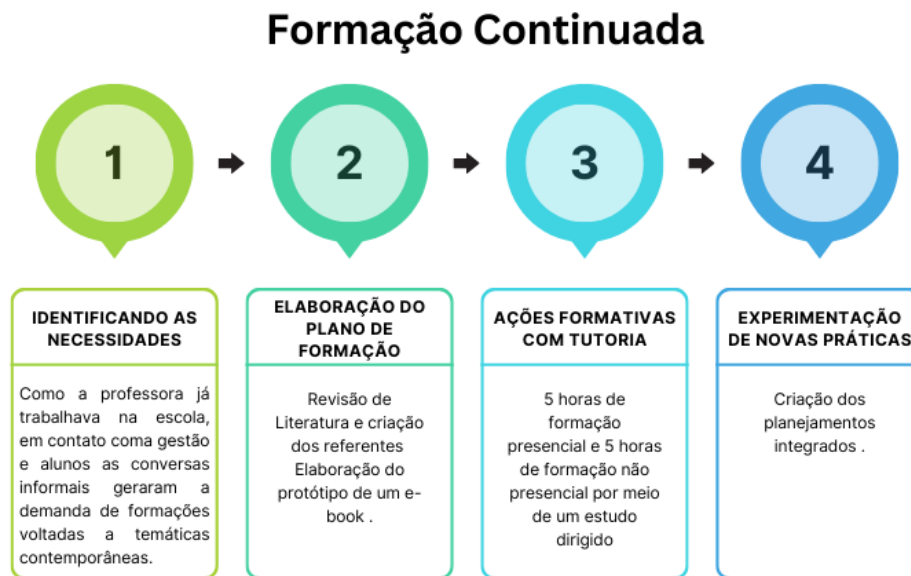
O curso foi estruturado respeitando e adaptando esse o ciclo de formação fornecido pela BNC Formação (2020), composto por etapas interligadas, sendo a primeira a identificação das necessidades dos estudantes e professores. Essa etapa inicia-se com a identificação das necessidades dos estudantes e dos professores da unidade escolar, demandando a participação ativa da equipe gestora e de toda a comunidade escolar.

A segunda etapa, foi a elaboração do plano de formação, permite que os tutores, no caso a pesquisadora, criem um plano de formação individuais e/ou coletivos, estabelecendo metas para os processos formativos em colaboração, já na terceira etapa se implementou as ações formativas, visando auxiliar os professores na aquisição de novos conhecimentos e habilidades.

A quarta etapa, seria a experimentação de novas práticas, que implicou na aplicação prática das mudanças nas abordagens de ensino. Os tutores continuam a desempenhar um papel fundamental, acompanhando os professores na confecção dos planejamentos integrados.

A formação ocorreu conforme o desenho na figura 5:

Figura 5: Desenho da Formação Continuada.



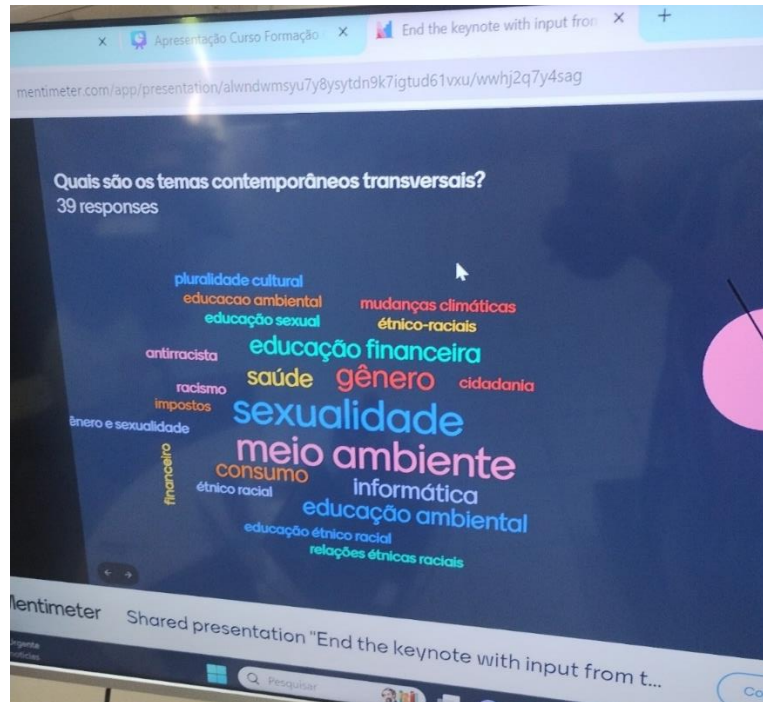
Fonte: Da Autora, 2024.

No contexto da formação continuada estadual, encontramos uma barreira significativa por parte dos professores, pois as formações tendem a ser monótonas e com conteúdo que não é diretamente aplicável em sala de aula. Motivá-los a participar de uma pesquisa não foi tarefa fácil. Embora os sujeitos envolvidos tenham realizado a primeira etapa por obrigação da gestão escolar, a entrega dos planejamentos integrados foi motivada pela espontânea vontade de mudar suas práticas em sala de aula. Isso ressalta a importância de sensibilizá-los sobre a relevância da pesquisa e de estimulá-los a adotar novas abordagens em seu ensino.

A reunião pedagógica no início de junho de 2024, que contou com a participação dos 15 professores, foi um marco importante no processo. Durante esse encontro, a pesquisadora apresentou o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) e iniciou a discussão sobre os temas contemporâneos transversais. Os debates e atividades realizadas durante a formação proporcionaram dados valiosos sobre como abordar a educação para o consumo em sala de aula, evidenciando a relevância e o impacto positivo desse tipo de intervenção pedagógica. Os professores foram informados sobre o auxílio da pesquisa e a importância dela, além de serem convidados a participar de uma formação continuada adicional, etapa 2 um encontro não presencial, reforçando o compromisso com o aprimoramento profissional e a inovação educacional.

Em um primeiro momento iniciou-se com a problemática: Você sabe o que são os temas contemporâneos transversais? A pesquisadora traçou um paralelo histórico de toda a evolução e dos conceitos dos temas. Mas quando perguntou quais seriam os temas contemporâneos que eles conheciam obtivemos as respostas conforme a figura 6:

Figura 6: Temas que os Professores Conhecem



Fonte: Da Autora, 2024.

Por meio de uma chuva de palavras digital os professores escreveram os temas que conheciam e aquele que mais se revelou foi o que mais citaram.

Dando continuidade à formação a pesquisadora, levantou a ideia de seus 3 fios invisíveis que sustentam os TCTs e explicou que nesta formação iriam trabalhar especificamente com a Educação para o Consumo. Na parte da interação os professores leram por meio de um *QR Code* o acesso a uma reportagem, publicado no site lunetas, onde fala sobre como: O Ministério Público exige retirada de vídeos de youtubers mirins, disponível no site: <https://lunetas.com.br/ministerio-publico-youtubers-mirins/>

Após a leitura os professores assistiram ao vídeo a História das Coisas, um vídeo disponível no Youtube fundamental quando falamos de bem de consumo e produção, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?si=YfW0rBIwA2dLISkH&v=SIDSydt3yzA&feature=youtu.be>

Aconteceram muitos debates e conversas sobre o impacto do vídeo e da reportagem e logo a pesquisadora foi para o objeto da pesquisa o consumo. Existiram

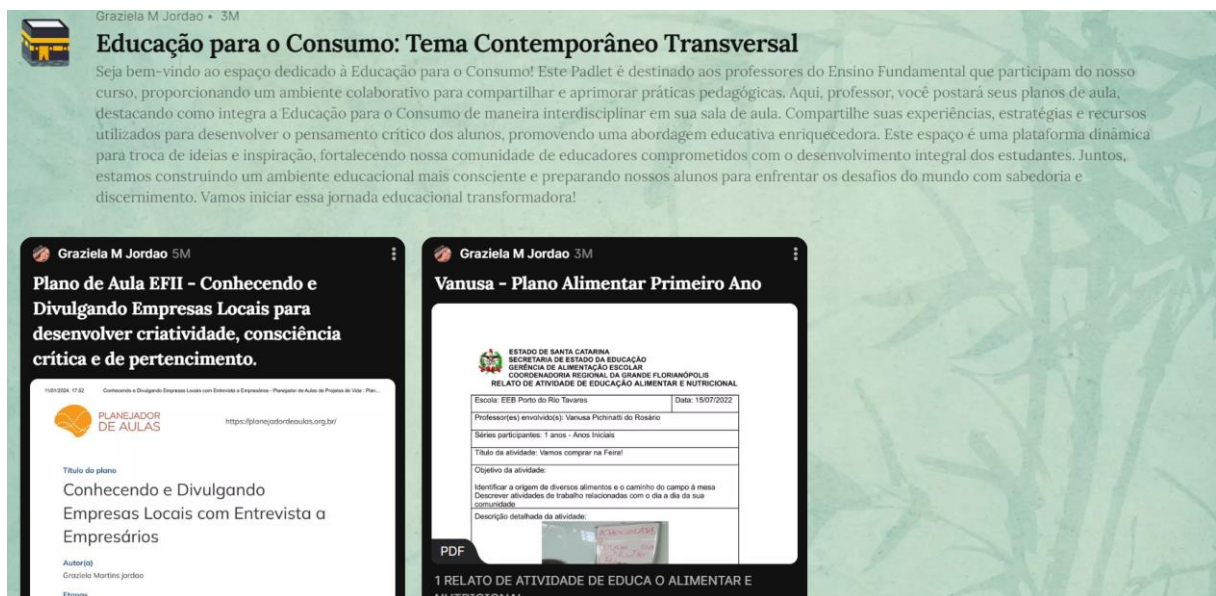


conversas sobre conceitos, abordagem e história do consumo e como pode-se trabalhar a temática em sala.

Foram apresentadas ferramentas como o planejador de aulas, o próprio caderno de apoio da BNCC, Jogos e outros itens que o professor poderá utilizar em sala, finalizando com a apresentação do protótipo do produto educacional.

Os professores foram informados sobre o auxílio da pesquisa e a importância dela. Além de serem convidados após o segundo momento, uma formação continuada de 5 horas não presenciais por meio de um estudo dirigido, postassem no *padlet* seu planejamento integrado:

Figura 7: Padlet onde serão postados os planejamentos integrados



Fonte: Da Autora, 2024.

A continuidade desse processo será abordada na próxima seção do ebook, onde serão analisados os resultados obtidos e discutidas as implicações para a prática docente e para a pesquisa educacional.

A próxima seção do ebook abordará a continuidade desse processo de formação continuada e intervenção pedagógica. Nela, serão analisados aprimorados dados a partir das atividades desenvolvidas, incluindo os impactos observados durante a formação.

Por meio de uma abordagem reflexiva e participativa, o ebook buscará contribuir para o avanço do debate sobre formação de professores e práticas educacionais, oferecendo informações valiosas e inspirando ações concretas para a melhoria do sistema educacional. Ao promover o diálogo entre teoria e prática, entre pesquisadores e profissionais da educação, almejamos construir um ambiente colaborativo e

enriquecedor, onde o conhecimento seja constantemente compartilhado e renovado em prol do desenvolvimento humano e social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste trabalho, pode-se desenvolver e implementar uma formação continuada focada na educação para o consumo, fundamentada nos princípios de Paulo Freire e Antônio Nóvoa. Esta abordagem não apenas proporcionou aos professores subsídios teóricos e práticos, mas também incentivou uma reflexão crítica sobre o consumo e suas implicações na sociedade contemporânea. Observamos que a formação continuada, quando bem estruturada e adaptada às necessidades específicas dos docentes, pode auxiliar no processo de transformar práticas pedagógicas e fomentar uma cultura de consumo consciente entre os estudantes.

A implementação da tutoria como estratégia de formação, alinhada com os princípios freirianos de diálogo e participação ativa, revelou-se relevante já que promove a troca de experiências e a aprendizagem prática entre os professores. A metodologia qualitativa adotada permitiu uma análise das diferentes perspectivas sobre a educação para o consumo, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e integrada desse tema na educação básica.

Os resultados positivos observados, como o engajamento dos professores e a possibilidade de aplicação de novos conhecimentos em sala de aula, destacam a relevância e o impacto dessa formação continuada. Acredita-se que este modelo de formação continuada, ao seguir as diretrizes da BNC Formação e os referenciais teóricos de Freire e Nóvoa, oferece uma base sólida para futuras iniciativas educacionais.

A formação continuada, quando realizada de maneira colaborativa e reflexiva, pode capacitar os educadores a serem verdadeiros agentes de transformação social, sempre buscando contribuir para a construção de uma educação mais crítica, ética e sustentável. Espera-se que este trabalho inspire novas pesquisas e ações no campo da formação de professores..

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Henrique Martins. Integração de abordagens interdisciplinares na formação docente. **Interdisciplinaridade em Educação**, v. 12, n. 2, p. 153-167, 2020.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 2002.

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e Cidadãos: Conflitos Multiculturais da Globalização**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

CONEF. **Cartilha de Educação Financeira**. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

JORDAO, Graziela Martins; SILVA, Arleide Rosa da. Formação continuada de professores: análise do estado da questão na perspectiva da educação para o consumo. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 01-18, 2024. DOI: 10.56579/rei.v6i1.1079. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/1079>. Acesso em: 24 jun. 2024.

MARTINS, Henrique. **Educação Financeira: Princípios e Práticas**. São Paulo: Educ, 2016.

MUTZ, Diana. **Cultura Política e Consumo**. São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, António. **Os Professores e a Sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. Formação de Professores e Profissão Docente. In: **Formação de Professores e Profissão Docente**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1991.

SAMPAIO, Helena; WORTMANN, Marília. Consumo Consciente: Reflexões sobre o Contexto Escolar. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 88, p. 649-669, 2004.

SANTOS, Milton. **O Espaço do Cidadão**. São Paulo: Nobel, 2019.

SLATER, Don. **Cultura do Consumo e Modernidade**. São Paulo: Nobel, 2002.

SPÍNOLA, Renato. **Economia e Consumo: Uma Visão Sustentável**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.